



GOVERNO DE GOIÁS

EFEITO CARRAPATICIDA DE EXTRATO DE *Annona muricata* SOBRE TELEÓGINAS DE *Rhipicephalus sanguineus*

Fabio Fernandes Bruno Filho*, Larise Caroline de Oliveira Lima, Douglas de Paula dos Anjos, Mirian Machado Mendes

Laboratório de Bioquímica, Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás.

*fabiofbrunofilho@gmail.com

Recebido em: 01/09/2014 – Aprovado em: 19/09/2014 – Publicado em: 24/09/2014

O “carrapato do cão” *Rhipicephalus sanguineus*, é um artrópode hematófago com distribuição cosmopolita de importância na saúde animal como reservatório de patógenos como *Ehrlichia canis* e *Babesia canis*. A aplicação indiscriminada de acaricidas para o controle do carrapato tem promovido a seleção de populações cada vez mais resistentes. Nesse sentido as plantas tem se mostrado uma fonte interessante de substâncias químicas com atividade carrapaticida. O extrato da semente de *Annona muricata* (graviola) apresenta significativo potencial carrapaticida contra teleóginas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito carrapaticida de extrato alcóolico de folhas de graviola sobre teleóginas de *Rhipicephalus sanguineus*. Folhas de *A. muricata* foram coletadas, lavadas e trituradas. A extração dos princípios ativos foi realizada em etanol 95% na proporção 1:2 (m/v). A solução resultante foi filtrada e concentrada em evaporador rotativo a 50°C e estocada a -20°C e chamada de EVB. Os testes foram realizados usando 20 fêmeas de *Rhipicephalus sanguineus* ingurgitadas, com tamanho mínimo de 5 mm, coletadas de cães. As teleóginas foram divididas em dois grupos de 10 indivíduos. O grupo controle passou por banho de imersão em solução etanol/água 10%. O grupo teste foi imerso em EVB na concentração de 10%. Ambas as imersões foram por um período de 5 minutos. Em seguida os carrapatos foram fixados pelo dorso e acompanhados quanto a mortalidade e a ovoposição. Em relação ao tempo letal, aos 14 dias após a imersão 70% das fêmeas tratadas com EVB morreram, enquanto 100% do grupo controle sobreviveram. A eficiência reprodutiva do grupo controle e grupo teste foram, respectivamente, 48,03% e 13,40%, sendo a eclodibilidade dos ovos do grupo controle igual a 100% e do grupo teste igual a 40%. O produto oriundo de folhas de *A. muricata* apresentou eficiência equivalente a 88,83%. Dessa forma, o extrato alcóolico de folhas de *A. muricata* mostrou significativo potencial no controle da população de *Rhipicephalus sanguineus*, pois além de causar a mortalidade das teleóginas também interferiu na sua reprodução e na eclodibilidade dos ovos, além de ser uma boa alternativa ao uso das sementes, pois as folhas podem ser encontradas em maior abundância e durante todo o ano. Apoio: Universidade Federal de Goiás.

PALAVRAS-CHAVE: *annona muricata*, carrapaticida, *Rhipicephalus*, teleóginas